

# **A Função Multiprofissional da Fisioterapia 3**

**Claudiane Ayres  
(Organizadora)**

# **A Função Multiprofissional da Fisioterapia 3**

**Claudiane Ayres  
(Organizadora)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná



Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco



Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F979 A função multiprofissional da fisioterapia 3 [recurso eletrônico] /  
Organizadora Claudiane Ayres. – Ponta Grossa, PR: Atena  
Editora, 2020. – (A função multiprofissional da fisioterapia; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-928-8

DOI 10.22533/at.ed.288201701

1. Fisioterapia – Brasil. 2. Fisioterapia – Profissão. I. Ayres,  
Claudiane. II. Série.

CDD 615.820981

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A multifuncionalidade da fisioterapia pode ser evidenciada através das diversas áreas da saúde em que a profissão atua. Profissionais fisioterapeutas, antes conhecidos como atuantes apenas em áreas mais “básicas” como ortopedia e neurologia, hoje assumem os mais diferentes espaços nas diversas especialidades das áreas da saúde: fisioterapia dermatofuncional, fisioterapia hospitalar, fisioterapia em urgência e emergência, fisioterapia em gerontologia, fisioterapia em saúde da mulher, fisioterapia orofacial, fisioterapia ocular, fisioterapia vestibular, fisioterapia em oncologia e cuidados paliativos, fisioterapia em saúde do trabalhador, fisioterapia respiratória, fisioterapia aquática, etc. Além das diversas áreas de atuação conquistadas, novos métodos e tecnologias vem sendo criados a fim de possibilitar uma atuação mais completa e eficaz no tratamento dos pacientes (correntes elétricas, técnicas manuais e instrumentais inovadoras, uso das tecnologias de informação e realidade virtual, etc). Outro ponto a se levar em consideração são as metodologias utilizadas no ensino e formação do profissional fisioterapeuta, que tem buscado melhorias para a formação e capacitação de tais profissionais.

Pensando em todas as possibilidades e atualizações que envolvem a multifuncionalidade da fisioterapia, a editora Atena lança o e-book “A Função Multiprofissional da Fisioterapia 2”, que traz 30 artigos capazes de fundamentar e evidenciar a atuação do fisioterapeuta nas suas diversas áreas de trabalho, desde a atuação clínica e hospitalar, até sua atuação no ensino, pesquisa e docência.

Convido- te a conhecer as diversas possibilidades que envolvem essa profissão tão abrangente.

Aproveite a leitura!

Claudiane Ayres

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

#### **A FISIOTERAPIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: REVISÃO DE LITERATURA**

Vandelma Lopes de Castro  
Roniel Alef de Oliveira Costa  
Eldson Rodrigues Borges  
Enio Daniel Pereira Martins  
Paulo Roberto Pereira Borges  
Kamylla Farias de Oliveira  
Mirian da Silva Boiba  
Ana Lys Marques Feitosa  
Livia Beatriz de Sousa Oliveira  
Elayne Maria Magalhães  
Lucília da Costa Siva

**DOI 10.22533/at.ed.2882017011**

### **CAPÍTULO 2 ..... 6**

#### **A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NO EMPODERAMENTO DO USUÁRIO PARA O AUTOCUIDADO: UMA PERSPECTIVA FISIOTERAPÊUTICA**

Maria Isabel Reis Ernesto  
Renata Romanholi Melo  
Myrla Soares Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.2882017012**

### **CAPÍTULO 3 ..... 11**

#### **A INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES NA ÁGUA NA FLEXIBILIDADE E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM IDOSAS SEDENTÁRIAS**

Bruna de Oliveira Rigo  
Vanessa Merljak Pereira  
Alexssander Weber Crivellaro  
Alecsandra Pinheiro Vendrusculo

**DOI 10.22533/at.ed.2882017013**

### **CAPÍTULO 4 ..... 22**

#### **ADESÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL AO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Marcouse Santana Gonçalves  
Brena Costa de Oliveira  
Samara Martins de Oliveira Souza  
Valéria Monteiro Beserra da Silva  
Francelly Carvalho dos Santos  
Lanna Tayrine Marques Sousa  
Francisco Antonio Dourado Alves  
Thyara Maria Stanley Vieira Lima  
Claudeneide Araujo Rodrigues  
Andréa Gouveia Silva  
Marília Graziely Alves de Oliveira  
Iara Sayuri Shimizu

**DOI 10.22533/at.ed.2882017014**



<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>34</b>
<b>AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS ATIVOS ATRAVÉS DA ESCALA DE KATZ</b>	
Lindemberg Moura da Silva	
Maria Isabel Reis Ernesto	
Dayseanne Ferreira de Freitas	
Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2882017015</b>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>43</b>
<b>AVALIAÇÃO DA CIRTOMETRIA TORÁCICA EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE LAPAROTOMIAS E SUA CORRELAÇÃO COM AS COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS</b>	
Altevir Alencar Filho	
Eric da Silva	
Geilma Ramos do Carmo	
Lucas da Cruz Morais Santos	
Thamyres Xavier dos Santos Sousa	
Waldeck Pessoa da Cruz Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2882017016</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>56</b>
<b>BENEFÍCIOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM NEOPLASIA PULMONAR: REVISÃO SISTEMÁTICA</b>	
Gabriel Parizoto	
Lisandro Gabriel de Melo Cerveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2882017017</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>57</b>
<b>CONHECIMENTO SOBRE A REABILITAÇÃO VESTIBULAR FISIOTERAPÊUTICA EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SALVADOR</b>	
Amanda de Jesus Oliveira	
Nathália Costa Lobê	
Rafaela Ribeiro de Araújo	
Pamela dos Santos Nascimento	
Thaiane de Oliveira Campos Guimarães	
Amanda de Souza Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2882017018</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>65</b>
<b>DEMANDA DE FISIOTERAPIA PELO SUS: REALIDADE DE UMA CIDADE DO RIO GRANDE DO SUL</b>	
Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon	
Daiane Mazzola	
Gabriela Cristina Bonadiman	
Karen Raiana Kuhn da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2882017019</b>	

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>76</b>
<b>DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOPEDIÁTRICOS</b>	
Kate Caroline Rocha dos Santos Katiele Sabrina de Oliveira Renata Nunes de Andrade Marcella Bomfim Senteno Daniela Santana Polati da Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28820170110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>83</b>
<b>EFEITOS DA TERAPIA VIBRATÓRIA EM MEMBROS INFERIORES SOBRE A MARCHA E O EQUILÍBRIO DE IDOSOS</b>	
Fágner Magalhães Eulália Caroline de Sousa Santos Fonseca Adélia Cristina Alves Fernandes da Costa Adonias Nascimento Júnior Ana Klésia Ferreira de Sousa Mayra Kelly da Silva Xavier Janaína de Moraes Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28820170111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>97</b>
<b>EFEITOS DO MÉTODO MCKENZIE NA CEFALEIA CERVICOGÊNICA EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA</b>	
Vandelma Lopes de Castro Maria Ester Ibiapina Mendes de Carvalho Samantha Layra Rodrigues Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28820170112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>105</b>
<b>EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO (TMR) EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Thamires da Silva Leal Marina Daniele Sousa Alves Andreliny Kaliny da Silva Nascimento Victor Hugo Pereira Aragão Francelly Carvalho dos Santos Lucília da Costa Silva Camila de Araújo Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28820170113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>109</b>
<b>ESTUDO DE QUATRO PACIENTES PÓS AVC DE UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA EM GRUPO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA</b>	
Gabriele Ruiz Keller Gabriela Marques Dias Ana Lucia Cervi Prado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28820170114</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 119**

**GRUPO DE CONTROLE DO TABAGISMO – UMA EXPERIÊNCIA VIRTUOSA NO ENSINO DA FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA**

Mary Lee dos Santos  
Angelise Mozerle  
Mariza Aparecida Alves  
Cristian de Souza Freitas  
Karol de Paula Silva  
Christian Emanuel Ferreira Neves

**DOI 10.22533/at.ed.28820170115**

**CAPÍTULO 16 ..... 127**

**IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DE MULHERES RIBEIRINHAS AMAZÔNIDAS ESCALPELADAS**

Sara Elly Dias Nunes  
Rosana Maria de Avelar Fonseca  
Tatiana Lima dos Santos  
Sílvia Regina Brandão Rodrigues  
Dayse D. de Oliveira Silva  
Adélia Oliveira da Conceição  
André Gustavo Moura Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.28820170116**

**CAPÍTULO 17 ..... 140**

**ÍNDICES DE PAV EM PACIENTES INTERNADOS EM UTÍ'S DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO EM TERESINA, PIAUÍ**

Kaliny Caetano Silva  
Francelly Carvalho dos Santos  
Giliena Barros Alves  
Brena Costa de Oliveira  
Naiana Deodato da Silva  
Eulália Caroline de Sousa Santos Fonseca  
Arthenna Khristhinne Neves da Silva  
Josiene Felix de Moura Macedo  
Lucas Paiva de Passos Batista  
Antonio Anchieta Sousa Filho

**DOI 10.22533/at.ed.28820170117**

**CAPÍTULO 18 ..... 150**

**INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES CRÍTICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Thamires da Silva Leal  
Marina Daniele Sousa Alves  
Brena Costa de Oliveira  
Samara da Silva Barbosa  
Bruna Steffany Aquino de Oliveira  
Larissa Kelly de Araújo Cardoso  
Ingrid da Silva Melo  
Victor Hugo Pereira Aragão  
Taís Alves da Silva  
Lueli Evelin Leite Mota  
Roniel Alef de Oliveira Costa



Eldson Rodrigues Borges

**DOI 10.22533/at.ed.28820170118**

**CAPÍTULO 19 ..... 155**

**INOVANDO EM SALA DE AULA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM  
UTILIZANDO COMO RECURSOS AS METODOLOGIAS ATIVAS**

Angelise Mozerle

Mary Lee dos Santos

Sabrina Weiss Sties

**DOI 10.22533/at.ed.28820170119**

**CAPÍTULO 20 ..... 159**

**INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA: UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA**

Indira Alcantâra Queiroz

Karla Cavalcante Silva de Moraes

Nayara Alves de Sousa

Carla Pequeno da Silva

Zâmia Aline Barros Ferreira

Félix Meira Tavares

Rosana Porto Cirqueira

Vanessa da Silva Cruz

Karine Orrico Góes

Giovanna Porto dos Santos

Guacyra Costa Santos

Juliana Barros Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.28820170120**

**CAPÍTULO 21 ..... 173**

**O IMPACTO DA FUNCIONALIDADE NA QUALIDADE DE MORTE EM PACIENTES  
ONCOLÓGICOS**

Lara Oliveira Carrijo

Fernanda Cristina Chavaglia Marques

Isabella Fernandes Alves

Giovanna Oliveira Beraldo

Mariana Fernandes Peixoto

Daniela Santana Polati da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.28820170121**

**CAPÍTULO 22 ..... 182**

**O IMPACTO FAMILIAR NO PROCESSO DE NEUROPLASTICIDADE DE CRIANÇAS  
DE 0 A 4 ANOS COM ATRASO MOTOR POR MEIO DA ESTIMULAÇÃO MOTORA**

Karin Almeida da Silva

Cristiane Ribas Gonçalves

Wellington José Gomes Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.28820170122**

**CAPÍTULO 23 ..... 194**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES IDOSOS COM DIABETES MELLITUS  
TIPO 2 ASSOCIADO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS**

Hengrid Graciely Nascimento Silva

Brena Costa de Oliveira

Samara Martins de Oliveira Souza

Isione Oliveira Castro  
Valéria Monteiro Beserra da Silva  
Francelly Carvalho dos Santos  
Claudeneide Araujo Rodrigues  
Andréa Gouveia Silva  
Marília Graziely Alves de Oliveira  
José Elias Costa Júnior  
Adrieli Raissa Lira Ribeiro  
Michelle Vicente Torres

**DOI 10.22533/at.ed.28820170123**

**CAPÍTULO 24 .....205**

**PROJETO PASSO A PASSO: IMPLANTAÇÃO DO DIÁRIO DE CAMINHADA NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Cinthia Kelly Campos de Oliveira Sabadini  
Ruiteir de Souza Faria  
Aryane Cristina Rodrigues Gama  
Luana Lima Felix  
Natália Bernardina Oliveira Ferreira Magela  
Nathália Luiza de Oliveira Santos  
Nayara Cristina do Nascimento  
Rinária Luana Aparecida Pereira Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.28820170124**

**CAPÍTULO 25 ..... 213**

**PROJETO RCR – PROTÓTIPO PARA SUPORTE BÁSICO DE VIDA**

Kelly Cristina Cardoso Barbosa  
Keylla Campos do Nascimento  
Ana Claudia dos Santos  
Nayara Ramos Lisboa  
Camila de Sousa Estevam Silva  
Karoline Tenório Teixeira  
Caroline Arantes Araujo  
Paulo Alberto Tayar Peres

**DOI 10.22533/at.ed.28820170125**

**CAPÍTULO 26 ..... 219**

**QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE SATISFAÇÃO CORPORAL PÓS CIRURGIA PLÁSTICA**

Nilce Maria de Freitas Santos  
Gisélia Gonçalves Castro  
Lays Magalhães Braga  
Amanda Letícia Eduardo Peres  
Kelly Christina de Faria Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.28820170126**

**CAPÍTULO 27 ..... 231**

**REALIDADE VIRTUAL APLICADA À REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

Lucas Leal de Góes  
Robson Cavalcanti Lins  
Sérgio Murilo Maciel Fernandes  
Ana Karolina Pontes de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.28820170127**

<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>239</b>
<b>SÍNDROME DE DOWN: QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA MATERNA</b>	
Bruna Machado Rodrigues Karla Cavalcante Silva de Morais Nayara Alves de Sousa Zâmia Aline Barros Ferreira Félix Meira Tavares Rosana Porto Cirqueira Priscila d'Almeida Ferreira Karine Orrico Góes Giovanna Porto dos Santos Vanessa da Silva Cruz Juliana Barros Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28820170128</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>253</b>
<b>TERAPIA ASSISTIDA POR DISPOSITIVO ROBÓTICO - LOKOMAT® - EM PACIENTE SUBMETIDO A TRATAMENTO DE SCHWANNOMA VESTIBULAR: RELATO DE CASO</b>	
Camila Coutinho Flosi Fabíola Cristina Brandini da Silva Carla Laurienzo da Cunha Andrade Deiseane Bonatelli Sandra Cavaguti Dezani Almir José Sarri	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28820170129</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>257</b>
<b>TRATAMENTO DE DISTROFIAS MUSCULARES A PARTIR DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	
Valdete Pereira Melo Edna Karla Ferreira Laurentino Ariane Nazário da Nobrega Aline Guimarães Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28820170130</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>266</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>267</b>



## AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS ATIVOS ATRAVÉS DA ESCALA DE KATZ

*Data de aceite: 04/12/2019*

*Data de submissão: 04/11/2019*

### **Lindemberg Moura da Silva**

Discente do Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/0387563643933525>

### **Maria Isabel Reis Ernesto**

Discente do Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/5913548381694796>

### **Dayseanne Ferreira de Freitas**

Discente do Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9851113597596777>

### **Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro**

Doutora e Professora do Centro Universitário  
Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/1748496164233741>

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa vem aumentando significativamente nos últimos anos. Durante esse processo, há o surgimento de osteopenia e sarcopenia, que afeta a força muscular e a resistência do mesmo. Estas alterações provocam incapacidade funcional gerando dependência para realização de suas atividades diárias gerando riscos para pessoas

idosas. Uma das formas de avaliação da capacidade funcional é através da Escala de Katz que tem por objetivo avaliar a habilidade da pessoa em realizar suas atividades básicas de vida diária (ABVD). OBJETIVO: Analisar a capacidade funcional de idosos ativos através da escala de Katz. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa dos resultados que envolveu uma população de idosos praticantes de atividade física com uma amostra de 80 indivíduos, de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos de um programa de responsabilidade social vinculado à uma Instituição de Ensino Superior do Ceará. O período da pesquisa compreende de maio à junho de 2019. RESULTADOS: Foram abordados ao total 81 indivíduos, entretanto 21 destes possuíam idade inferior a 60 anos e 3 se recusaram a responder o questionário ficando no total de 57 para os resultados deste estudo. Em relação a variável sociodemográfica dos idosos participantes do estudo em questão 82,5% eram do sexo feminino, estes se encontravam entre 60 e 80 anos. Quando os resultados finais foram classificados através do índice de independência funcional apenas 2 idosos obtiveram pontuação 4, sendo caracterizado por dependência moderada e 55 obtiveram pontuação entre 5 e 6, representando independência em relação a realização das atividades da vida diária.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que os idosos ativos praticantes de atividade física, na sua maioria eram independentes em relação às atividades de vida diária, assim apresentando boa capacidade funcional podendo influenciar na melhora da qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso; CIF; Escalas de Ajustamento de Katz.

## EVALUATION OF FUNCTIONAL CAPACITY IN ELDERLY ASSETS THROUGH THE KATZ SCALE

**ABSTRACT:** INTRODUCTION: The growth of the elderly population has been increasing significantly in recent years. During this process, osteopenia and sarcopenia appear, affecting muscle strength and endurance. These alterations cause functional disability generating dependence to perform their daily activities generating risks for the elderly. One of the ways of assessing functional capacity is through the Katz Scale, which aims to assess a person's ability to perform his basic activities of daily living (ABVD). OBJECTIVE: To analyze the functional capacity of active elderly through the Katz scale. METHODS: This is a descriptive, cross-sectional study of a quantitative approach to results involving a population of elderly physical activity practitioners with a sample of 80 individuals, of both sexes aged 60 years and over, from a responsibility program. linked to a Higher Education Institution of Ceará. RESULTS: A total of 81 individuals were approached, however 21 of them were under 60 years old and 3 refused to answer the questionnaire leaving a total of 57 for the results of this study. Regarding the sociodemographic variable of the elderly participants of the study in question 82.5% were female, they were between 60 and 80 years old. When the final results were classified through the functional independence index, only 2 seniors scored 4, characterized by moderate dependence and 55 scored between 5 and 6, representing independence in relation to the activities of daily living. CONCLUSION: It is concluded that the active elderly practicing physical activity were mostly independent in relation to activities of daily living, thus presenting good functional capacity and may influence the improvement of quality of life.

**KEYWORDS:** Old man; CIF; Katz Adjustment Scales.

## INTRODUÇÃO

O crescimento da população de idosos vem aumentando significativamente, segundo os dados do censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontam para uma população de 190.732.694 pessoas, destacando que o grupo de idosos acima de 60 anos foi o que mais cresceu na última década, que representa 12,1% da população brasileira (ALMEIDA; BARBOSA; 2014).

O envelhecimento populacional é um evento que ocorre mundialmente, e, no Brasil, essa conversão ocorre de forma rápida. Segundo projeções do IBGE, indicam que, em 2020 já seremos o sexto país do mundo em número de idosos com um

contingente de 30.197.077 de pessoas, encaminhando-se ao ano de 2050 como quinto maior país do planeta em número de habitantes com 253 milhões de pessoas, ficando abaixo apenas da Índia, China, EUA, Indonésia (MENDES et al., 2018).

O envelhecimento é um processo ativo, crescente e irreversível que ocorre no ser vivo, esse fato pode ser influenciado por vários fatores como os biológicos, sociais, psicológicos e ambientais, estilo de vida, doenças crônicas. A força muscular é diretamente afetada durante o processo de envelhecimento, pois ocorre um declínio de massa óssea e muscular (osteopenia e sarcopenia) que afeta não só a força, mas também a resistência, a inatividade torna-se evidente fazendo com que haja perda de massa muscular e assim gerando uma incapacidade física (BORGES et al., 2015). Segundo Albuquerque, 2013; a perda de força muscular ocorre gradualmente até aproximadamente os 60 anos.

Capacidade funcional pode ser definida como a habilidade que os idosos apresentam para resolver e exercer na sua rotina, de forma independente, tarefas do seu cotidiano como tomar banho, preparar refeições, ler, escrever, fazer tarefas domésticas, lavar roupas, manusear dinheiro, usar o telefone, tomar medicações, fazer compras e utilizar os meios de transporte (BARBOSA; et al. 2014).

O declínio da capacidade funcional em idosos é ocasionado por diversos fatores como, ambientais, sociais, acessibilidade, qualidade de vida, dentre outros, que interagem e determinam essa capacidade, visto que a determinação precoce destes fatores pode contribuir para a prevenção da dependência funcional (NOGUEIRA; 2010).

A incapacidade gera no idoso a dependência ou necessidade pessoal para a realização de suas atividades instrumentais, e assim gerando riscos para o mesmo. A avaliação desta habilidade nos permite o conhecimento do perfil dos idosos, através de instrumentos simples que podem auxiliar em estratégias de promoção de saúde para idosos. Podendo assim retardar e prevenir a incapacidade funcional, contribuindo para uma melhor qualidade de vida para os mesmos.

Há inúmeros instrumentos para avaliação do estado funcional de idosos e muitos são aplicados sem um estudo prévio de suas medidas psicométricas. A escolha adequada do instrumento certamente depende do ambiente operacional e dos objetivos do estudo. Entretanto, a seleção correta pressupõe conhecer formalmente os resultados de validade e confiabilidade do instrumento em questão, para que assim as informações geradas possam transformar-se em subsídios para a implantação de programas, o planejamento de estratégias de atendimento e intervenções adequadas à realidade desse grupo populacional (AMÉLIA; OLIVEIRA, 2010).

Uma das formas de avaliação da capacidade funcional se dá através do Índice de Katz que foi desenvolvido por Sidney Katz e tem como função mensurar a

capacidade funcional do idoso, mais especificamente através das seguintes funções: tomar banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferir-se, possuir continência e alimentar-se (SAÚDE et al., 2015).

Existem algumas classificações que podem ser utilizadas para avaliar os resultados desta escala, uma delas é a que foi modificada por The Hartford Institute for Geriatric Nursing de 1998, onde cada questionamento soma-se um ponto ou zero ponto e a somatória total de seis pontos caracteriza que o idoso é independente, quatro pontos caracteriza dependência moderada e menos que dois pontos conclui-se que o idoso é muito dependente (SAÚDE et al., 2015).

Estudos evidenciam que a atenção deve ser organizada de maneira integrada, e os cuidados precisam ser coordenados ao longo do percurso assistencial, numa lógica de rede desde a entrada no sistema até os cuidados ao fim da vida. Os adequados modelos de atenção à saúde para idosos, portanto, são aqueles que apresentam uma proposta de linha de cuidados, com foco em ações de educação, promoção da saúde, prevenção de doenças evitáveis, postergação de moléstias, cuidado precoce e reabilitação, quando necessário, melhorando a capacidade funcional dos idosos (VERAS; OLIVEIRA, 2018)

A capacidade funcional em idosos demanda na organização dos serviços de saúde, um olhar não apenas para doenças, no intuito de compreender os aspectos funcionais do idoso como condições socioeconômicas e a capacidade de autocuidado.

Com o passar dos anos tem sido cada vez mais evidente a importância da pesquisa para a prática clínica, a Fisioterapia vem ganhando espaço na área da pesquisa e evoluindo no campo científico. A Geriatria vem sendo uma área que vem se destacando com decorrer dos anos, com o aumento significativo da população idosa, a demanda de pacientes nessa área é positiva. Assim através da pesquisa propor estratégias para melhora na qualidade de vida, atuando como prevenção e promoção de saúde para os idosos.

Acreditando-se que os idosos participantes de programas de centro de convivência para terceira idade tenham mais capacidade funcional pela realização de ações resolveu-se realizar este estudo que teve por objetivo avaliar a capacidade funcional de idosos participantes de um programa de um centro de convivência para terceira idade através da escala de Katz propondo um protocolo fisioterápico a partir dos resultados encontrados.

## **METODOLOGIA**

O estudo proposto adotou como método de pesquisa: descritivo, transversal com abordagem quantitativa dos resultados, no qual foi realizado em um programa de responsabilidade social - Instituto Sênior (IS) do Centro Universitário Estácio do

Ceará, que se localiza na Rua Eliseu Uchôa Beco, 600, Fortaleza – CE, no período de abril à maio de 2019. A população foi composta por idosos que praticavam atividade física tendo como amostra 80 indivíduos.

Foram incluídos idosos de ambos os gêneros, praticantes de atividade física, sem alterações na cognição e que se encontra na faixa etária igual ou superior a 60 anos, sendo excluídos aqueles idosos que não frequentavam regularmente as atividades do programa do IS, não compareceram às avaliações e que possuíam dificuldade de compreensão do questionário.

O sujeito da pesquisa poderia se sentir constrangido, o que caracterizou como risco mínimo, porém ao responder o questionário durante as avaliações procurava-se minimizar o desconforto, entretanto com o estudo obtivemos o benefício quanto a avaliação da capacidade funcional, independência, contribuindo para a prevenção e promoção de saúde dos idosos.

Inicialmente foi feito uma visita ao IS, onde foi apresentado o projeto e solicitado a autorização para realização da pesquisa. Após autorização, o mesmo foi encaminhado ao Comitê de Ética (CEP), tendo a autorização de número 1.784.992, onde iniciou-se a seleção dos idosos.

A coleta de dados foi realizada de acordo com o horário de atividades e fluxo dos participantes, onde primeiro era feito um contato inicial com estes e questionava-se o interesse em participar da pesquisa, os que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A partir disso era aplicado um questionário que enquadraram dados sociodemográficos como: idade, gênero, estado civil, escolaridade, profissão e renda; depois aplicava-se a escala de Katz modificada que continha perguntas relacionadas às atividades de vida diária.

Após a aplicação da pesquisa e por meio das informações obtidas, os dados coletados foram organizados em um formulário online Google Forms e tabulados em uma planilha Microsoft Excel 2016, em que possibilitou classificar os idosos em relação ao seu grau de independência funcional mediante aplicabilidade do índice de katz modificado. Posteriormente foram aplicados em gráficos e submetidos a uma análise descritiva e quantitativa dos dados.

## RESULTADOS

No período da coleta foram abordados ao total 81 indivíduos, entretanto 21 destes possuíam idade inferior a 60 anos e 3 se recusaram a responder o questionário, assim 57 idosos contribuíram para os resultados obtidos no presente estudo.

Tendo em vista a variável sociodemográfica dos idosos participantes do estudo em questão, 82,5% eram do sexo feminino, e 17,5% eram do sexo masculino, demonstrando assim o sexo masculino como uma pequena parte da população



estudada; A idade variava entre 60 e 80 anos, onde 14% relacionava-se à idade de 62 anos; referente à condição civil 49,1% eram casados, 10,5% se encontravam em separação de corpos, 19,3% solteiros e 21,1% viúvos; sendo todos moradores da capital do Ceará, havendo 17,5% destes morando sozinho.

Com base na escolaridade 47,4% concluíram o ensino básico integralmente e 33,3% se encontravam aposentados onde a outra parcela era composta de donas do lar, autônomos, comerciantes, entre outros. A renda dos mesmos varia desde aquele indivíduo que não possuía renda fixa até ao que recebia cinco mil reais mensais.

Relacionado à capacidade funcional nos aspectos avaliados pelo índice de Katz obteve-se o seguinte desfecho dos principais pontos abordados no mesmo para a pontuação final: 100% dos indivíduos conseguiam banhar-se, sentar-se, deitar-se e se levantar sozinhos, 98,2% se vestiam sozinhos, 96,5% iam ao banheiro sozinho, 8,8% não possuíam autocontrole intestinal ou vesical e 98,2% alimentavam-se sozinhos. Na tabela 1 pode-se notar o resultado de outras as perguntas relacionadas ao questionário e suas respectivas respostas englobadas de modo geral.

<b>Tabela 1 - Resultados obtidos através da aplicação da Escala de Katz</b>		
<b>Questionário</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Independência - Mora sozinho(a)?	17,5	82,5
Faz uso de drogas como bebidas alcoólicas ou tabaco?	12,3	87,7
Possui alguma doença?	89,5	10,5
Usa bengala ou andador como apoio?	5,3	94,7
Consegue ligar/desligar, passar canais de TV sozinho(a)?	98,2	1,8
Toma banho sozinho(a) ou com ajuda de familiares?	100	-
Consegue pentear os cabelos sozinho(a)?	98,2	1,8
Escolhe as roupas e se veste sozinho(a), ou com ajuda?	98,2	1,8
Calça os sapatos sozinho(a), ou com ajuda?	100	-
Vai ao banheiro sozinho(a), ou com ajuda de andador, bengala, urinol?	96,5	3,5
Consegue sentar, deitar e levantar sozinho(a) sem ajuda?	100	-
Consegue caminhar sozinho(a) sem ajuda e sem apoio?	98,2	1,8
Tem autocontrole do intestino e da bexiga, sem acidentes ocasionais?	91,2	8,8
Alimenta-se sozinho(a) sem ajuda, exceto cortar carnes ou passar manteiga no pão?	98,2	1,8
Consegue sair e pagar as contas de casa sozinho(a)?	93	7
Consegue ler, escrever sozinho(a)?	96,5	3,5
Consegue cozinhar sozinho(a)?	91,2	8,8
Consegue fazer compras sozinho(a)?	96,7	3,3
Observação: Valores apresentados no formato numérico de porcentagem(%), tendo como base a amostra final de 57 indivíduos.		

Ao serem indagados se faziam o uso de drogas, como bebidas alcoólicas ou fumo, 12,3% afirmaram que utilizavam as mesmas, sendo o álcool unanimemente citada pelos entrevistados, entretanto estes se mostraram uma pequena parcela da amostra em questão. Em contrapartida quando indagados sobre a presença de doenças esse número já se mostra muito elevado com aproximadamente 90% dos indivíduos afirmando, dentre as doenças podemos citar hipercolesterolemia, diabetes, bursite, artroplastias, mialgias, hipertensão arterial sistêmica, sendo esta última a maior ocorrência dentre os idosos.

No quadro 1 podemos observar que quando os resultados foram classificados através do índice de independência funcional apenas 2 idosos obtiveram pontuação 4, sendo caracterizado por dependência moderada e 55 obtiveram pontuação entre 5 e 6, assim 96,49% dos idosos são independentes e 3,51% são dependentes moderados, representando independência em relação a realização das atividades da vida diária.

ÍNDICE DE KATZ	DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS	NÚMERO DE IDOSOS	CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL
<b>INDEPENDÊNCIA</b>	6 OU 5 PONTOS, NOS SEGUINTE DOMÍNIOS: BANHAR, VESTI-SE, IR AO BANHEIRO, TRANSFERÊNCIA, CONTINÊNCIA E ALIMENTAÇÃO.	55	96,49 % dos idosos apresentarão independência na realização das atividades da vida diária.
<b>DEPENDÊNCIA MODERADA</b>	4 OU 3 PONTOS, NOS SEGUINTE DOMÍNIOS: BANHAR, VESTI-SE, IR AO BANHEIRO, TRANSFERÊNCIA, CONTINÊNCIA E ALIMENTAÇÃO.	2	3,51 % dos idosos apresentarão dependência moderada na realização das atividades da vida diária.
<b>MUITO DEPENDENTE</b>	2 OU MENOS PONTOS, NOS SEGUINTE DOMÍNIOS: BANHAR, VESTI-SE, IR AO BANHEIRO, TRANSFERÊNCIA, CONTINÊNCIA E ALIMENTAÇÃO.	0	0 % dos idosos apresentarão dependência acentuada na realização das atividades da vida diária.

Quadro 1 - Resultados obtidos através da aplicação do índice de Katz nos resultados obtidos através do questionário aplicado aos 57 idosos que participaram do presente estudo.

Diante do exposto em relação os bons resultados obtidos no presente estudo, foi proposto aos participantes da pesquisa que os mesmos realizassem atividade física regularmente, no mínimo 3 vezes por semana e 30 min, não sendo focado em um exercício específico mais sim na prática de atividades físicas, para que possa melhorar a capacidade funcional deles.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os idosos ativos praticantes de atividade física quando avaliados com a escala de KATZ, mostraram-se na sua maioria independentes em relação às atividades de vida diária, assim apresentando boa capacidade funcional podendo influenciar na melhora da qualidade de vida.

Sugere-se a aplicação da escala em futuros estudos para avaliar a capacidade funcional dos idosos que não realizem atividade física.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, I. M. et al. Capacidade funcional submáxima e força muscular respiratória entre idosos praticantes de hidroginástica e dança: um estudo comparativo. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 16, n. 2, p.327-336, 2013.

- ARAUJO, E. S. CIF: uma discussão sobre linearidade no Modelo Biopsicossocial. **Fisioterapia & Saúde Funcional**, [s.l.], v. 2, n. 1, p. 6-13, jun. 2013.
- BARBOSA, B. R. et al. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 19, n. 8, p.3317-3325, ago. 2014.
- BORGES, N. D. S. et al. Envelhecimento e força muscular respiratória de idosos independentes residentes de uma instituição de longa permanência em regime aberto, Borges, **Jornal de Ciências Biomédicas & Saúde**, [s.l.], v. 1, n. 2, p. 61-67, nov. 2015.
- CAMPOS, A. C. V. et al. Prevalence of functional incapacity by gender in elderly people in Brazil: a systematic review with meta-analysis. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 19, n. 3, p.545-559, jun. 2016.
- CASTANEDA, L. International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) – way to Health Promotion. **Brazilian Journal Of Kinanthropometry And Human Performance**, [s.l.], v. 20, n. 2, p.229-233, 15 maio 2018.
- CÉSAR, C. C. et al. Capacidade funcional de idosos: análise das questões de mobilidade, atividades básicas e instrumentais da vida diária via Teoria de Resposta ao Item. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 31, n. 5, p.931-945, maio 2015.
- FIALHO, C. B. et al. Capacidade funcional e uso de serviços de saúde por idosos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: um estudo de base populacional. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 30, n. 3, p.599-610, mar. 2014.
- GOMES, C. S.; BURANELLO, M. C.; CASTRO, S. S. Assessment instruments of functioning in Brazilian elderly and the ICF: a systematic review. **Fisioterapia em Movimento**, [s.l.], v. 30, n. 3, p.625-637, set. 2017.
- LOPES, M. J. et al. Avaliação da funcionalidade e necessidades de cuidados dos idosos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 21, n. , p.52-60, fev. 2013.
- LOPES, G.; SANTOS, M. I. P. O. Funcionalidade de idosos cadastrados em uma unidade da Estratégia Saúde da Família segundo categorias da Classificação Internacional de Funcionalidade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 18, n. 1, p.71-83, mar. 2015.
- MACHADO, F. N.; MACHADO, A. N.; SOARES, S. M. Comparison between ability and performance: a study on the functionality of dependent elderly individuals. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 21, n. 6, p.1321-1329, dez. 2013.
- MELO, B. R. S. et al. Cognitive and functional assessment about elderly people users of health public service. **Escola Anna Nery**, [s.l.], v. 21, n. 4, p.1-8, 10 ago. 2017.
- MENDES, J. L. V. et al. O Aumento da População Idosa no Brasil e o Envelhecimento nas Últimas Décadas: Uma Revisão da Literatura. **REMAS-Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde**, v. 8, n. 1, p. 13-26, 2018.
- MINOSSO, J. S. M. et al. Validação, no Brasil, do Índice de Barthel em idosos atendidos em ambulatórios. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s.l.], v. 23, n. 2, p.218-223, abr. 2010.
- NUNES, M. C. R. et al. Influência das características sociodemográficas e epidemiológicas na capacidade funcional de idosos residentes em Ubá, Minas Gerais. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 13, n. 5, p. 376-382, set./out. 2009.
- PAULA, A. F. M. et al. Avaliação da capacidade funcional, cognição e sintomatologia depressiva em idosos atendidos em ambulatório de Geriatria. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**,

v. 11, n. 3, p. 212-8, 2013.

RUARO, J. A. et al. Panorama e perfil da utilização da CIF no Brasil: uma década de história. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 16, n. 6, p. 454-462, nov./dez. 2012.

SANTOS, M. I. P. O.; GRIEP, R. H. Capacidade funcional de idosos atendidos em um programa do SUS em Belém (PA). **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 18, n. 3, p.753-761, mar. 2013.

VERAS, R. P. et al. Desenvolvimento de uma linha de cuidados para o idoso: hierarquização da atenção baseada na capacidade funcional. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 16, n. 2, p. 385-392, 2013.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 23, n. 6, p.1929-1936, jun. 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 109, 110, 116, 117, 234

Alfabetização em saúde 120, 123, 124

Amazônia 127, 128, 132, 138

Apendicite 44, 48, 52, 54

Atenção básica 6, 8, 75, 159, 196, 202, 203

Autoimagem 219, 226, 227

Avaliação em saúde 141

### C

Capacidade funcional 2, 4, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 50, 88, 90, 117, 203, 205, 206, 254

Cefaleia 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 138

Cicatrização 69, 127, 137, 139

Cif 35, 40, 41

Cirtometria torácica 43, 44, 45

Cirurgia abdominal 44, 45, 49, 51, 52, 53

Cirurgia plástica 129, 138, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Comunicação 24, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 121, 124, 156, 251

Couro cabeludo 127, 128, 131, 138

Cuidados paliativos 70, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

### D

Desempenho Sensório-motor 182, 270

Determinação da frequência cardíaca 214

Determinação da pressão arterial 214

Diabetes mellitus 111, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 204

Dispositivo robótico 253

Distrofia muscular 257, 259, 260, 261, 262, 264

Doenças vestibulares 58, 63

Dor na nuca 97

Dpoc 105, 106, 107, 108, 121, 122, 142

### E

Equilíbrio 9, 12, 13, 57, 58, 59, 62, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 205, 206, 232, 233, 234, 235, 238, 253, 254, 255

Escalas de ajustamento de katz 35

Estimulação precoce 182, 190, 191, 192, 241

Estudantes 57, 59, 60, 62, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 122, 156, 157, 158

Exercício 2, 3, 4, 12, 17, 18, 40, 51, 67, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 105, 106, 107, 108, 120, 123, 146, 154, 170, 171, 175, 210, 211

## F

Fisioterapia hospitalar 76, 206, 210, 266

Fisioterapia vestibular 58, 61, 62

Flexibilidade 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 90, 93, 235

Força muscular respiratória 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 40, 53, 107, 263

## H

Hemodiálise 1, 2, 3, 4

Hidroterapia 13, 19, 20, 257, 261, 262, 263, 264

## I

Idoso 8, 9, 13, 17, 18, 19, 35, 36, 37, 41, 64, 200, 203

Idosos 9, 11, 12, 17, 19, 20, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 72, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 116, 117, 179, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 228, 248, 250, 251, 252

Insuficiência respiratória 56

Insuficiência venosa crônica 159, 160, 161, 162, 164, 170, 171, 172

Internação hospitalar 24, 25, 50, 115, 150, 151, 152, 153, 154, 207, 211

## J

Jogos de vídeo 232

## L

Laparotomia 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54

Limitações 2, 9, 31, 52, 93, 102, 106, 159, 160, 161, 165, 169, 171, 180, 184, 239, 254, 259, 262

## M

Marcha 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 132, 233, 253, 254, 255, 258, 260, 262

Massagem cardíaca 213, 214, 216, 217

Metodologia ativa 155, 156, 157, 158

Mini exame do estado mental 109, 112

Mobilização precoce 150, 151, 152, 153, 154, 206, 207, 211, 212

## N

Neoplasia pulmonar 56, 178, 180

Neoplasias 70, 174, 176, 253

## O

Oncologia 70, 77, 80, 179

## P

Patologias 8, 45, 66, 69, 70, 72, 73, 74, 86, 98, 162, 232, 233, 248, 249, 257, 258, 259, 262



Pediatria 77, 184, 190, 264

Percepção 74, 128, 132, 162, 178, 180, 204, 216, 217, 219, 220, 226, 228, 239, 240, 248, 249, 250

Pilates na água 11, 13, 16, 19, 20

Plantas medicinais 194, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204

Plasticidade neuronal 59, 182

Pneumonia associada à ventilação mecânica 22, 23, 24, 31, 32, 33, 140, 141, 143, 147, 148, 149

## Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 25, 35, 36, 37, 40, 58, 69, 70, 71, 77, 81, 83, 85, 89, 98, 101, 103, 105, 107, 108, 115, 117, 128, 137, 138, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 196, 210, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 239, 240, 241, 242, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 254, 257, 262

## R

Reabilitação 2, 3, 13, 37, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 69, 73, 76, 85, 109, 111, 115, 116, 137, 138, 154, 173, 175, 177, 179, 192, 209, 210, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 241, 253, 265

Reabilitação vestibular 57, 58, 59, 60, 61, 63

Realidade virtual 3, 231, 232, 233, 237

## S

Saúde coletiva 6, 8, 40, 41, 42, 74, 119, 120, 122, 125, 148

Saúde da família 6, 7, 8, 10, 17, 41, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Saúde da mulher 155, 157

Saúde do homem unidades de terapia intensiva

Schwannoma vestibular 253, 254, 255

Síndrome de down 69, 239, 240, 241, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Sistema único de saúde 7, 65, 66, 120, 200

Sobrecarga 179, 239, 240, 241, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

## T

Tabagismo 111, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 169, 200, 224, 226

Tontura 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 100

Tratamento 2, 3, 6, 8, 12, 52, 53, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 81, 85, 87, 92, 94, 101, 102, 106, 107, 115, 117, 119, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 157, 159, 161, 170, 171, 173, 175, 177, 178, 179, 184, 186, 188, 195, 199, 201, 202, 204, 232, 240, 241, 242, 243, 249, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264

Treinamento muscular respiratório 105, 106, 107, 108

## U

Unidades de terapia intensiva 23, 24, 141, 143, 151, 152, 250

## V

Ventilação não invasiva 25, 264

Vertigem 58, 62, 63

Vibração 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Visita domiciliar 6, 8, 10

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**